



re|set



FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

MERCADO

Home > AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

Fim da Moratória da Soja pode aumentar desmatamento em 17% na Amazônia, diz estudo

Pesquisadores projetam que 1,4 milhão de hectares estão sob alto risco de destruição



Letícia Arcoverde

Publicado: 16/07/2026 16:21 • Atualizado: 16/07/2026 16:23



Compartilhar



Ouvir: Fim da Moratória da Soja pode aumentar desmatamento em 17



00:00

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)

Aceito

re|set

Newsletter

Receba o Reset
no seu email.

Inscreva-se



O fim da **Moratória da Soja** pode aumentar o desmatamento na Amazônia em 17% na próxima década na comparação com o histórico dos últimos dez anos, segundo um **estudo** de pesquisadores do Brasil e dos EUA publicado nesta quinta-feira (16) na revista acadêmica Science.

Referência mundial de iniciativa de conservação florestal do setor privado, o **acordo foi esvaziado** no início de 2026 com a saída de grandes empresas compradoras de soja, as tradings, após intensa pressão política e jurídica contra o mecanismo.

A Moratória foi firmada em 2006 pelas principais tradings com atuação no Brasil, em resposta à pressão internacional para reduzir o desmatamento associado ao cultivo de soja na Amazônia. Por duas décadas, o acordo impediu a compra da commodity produzida em áreas desmatadas depois de 2008, inclusive a permitida legalmente.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. **Políticas de Privacidade**



ocupando espaços que já estavam desmatados.

O novo estudo aplica o mesmo modelo econométrico para estimar o impacto futuro da retirada das limitações impostas pela Moratória. A estimativa é de que 1,4 milhão de hectares estão sob alto risco de destruição, o equivalente a quase dois milhões de campos de futebol. Essa perda florestal liberaria 745 milhões de toneladas de CO₂, o equivalente ao total de emissões do Canadá em um ano.

O estudo foi assinado por pesquisadores das universidades americanas de Wisconsin–Madison, Illinois Urbana-Champaign e DePaul, além da WWF e do Greenpeace, duas organizações da sociedade civil signatárias da Moratória.

Para a análise, os pesquisadores focaram em áreas com aptidão para o cultivo de soja e com facilidade logística, entre outras características. A estimativa varia em cerca de 600 mil hectares, para mais ou menos, a depender de condições como a intensidade da fiscalização ambiental e o preço da soja nos próximos anos.

O principal risco é que o fim da Moratória leve a uma nova corrida por terras na região, disse Tiago Reis, especialista em conservação do WWF-Brasil e um dos autores do estudo. Isso porque o acordo setorial não reduziu apenas o desmatamento atribuível ao cultivo da soja na Amazônia, mas foi capaz de conter o desmatamento associado à especulação fundiária.

“Existe toda uma cadeia especializada em grilar terra, fraudar títulos e fazer a legalização com expectativa de vender a área com valor muito mais alto”, disse Reis ao **Reset**. “Qual a

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)

**DESIGUALDADE SOCIAL**

Buffett vai doar toda sua fortuna em 8 anos – Fundação Gates fica de fora

CRÉDITOS DE CARBONO

Votorantim fecha a conta da conservação na Mata Atlântica

AMAZÔNIA

Um adeus a Mariano, o construtor de pontes para a Amazônia e sua gente

EMPRESAS

Corrida por IA faz emissões de Microsoft, Google e Amazon crescerem até 25%

Para Reis, o término da Moratória vem junto com outras investidas de alto risco ambiental na Amazônia, como a expansão e [dragagem da hidrovia do Rio Tapajós](#), no Pará, usada para escoamento de grãos, e o projeto de asfaltamento de trechos da BR-319, que conecta Manaus a Porto Velho e atravessa unidades de conservação e reservas. Com a proximidade da obra, a [grilagem se intensificou](#) nos arredores da estrada.

O estudo publicado na Science também identificou cerca de 9 milhões de hectares — uma área do tamanho de Portugal — em propriedades rurais na Amazônia que ainda têm áreas

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)



Pressão contra a Moratória

Produtores de soja se mobilizaram para encerrar o pacto, e obtiveram apoio político e avanços legais nos últimos anos. A saída de grandes tradings do acordo, como ADM, Bunge e Cargill, se deu após a entrada em vigor em 2026 de uma lei do Mato Grosso que proíbe que empresas signatárias de acordos privados acessem incentivos fiscais no Estado, o maior produtor de soja do Brasil. Rondônia e Tocantins também têm leis similares.

Partidos políticos entraram com ações no Supremo Tribunal Federal contra essas medidas. O ministro Flávio Dino reconheceu tanto a validade legal da Moratória quanto a constitucionalidade das leis de Mato Grosso e Rondônia, e em março enviou o tema para um núcleo de conciliação do tribunal. Associações de produtores, ambientalistas, promotores de Justiça e grupos de tradings participaram de reuniões mas não chegaram a um acordo, e em junho o tema foi devolvido ao plenário e aguarda julgamento.

Dino também suspendeu todos os processos em instâncias inferiores que contestam a Moratória, inclusive uma ação da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (Aprosoja-MT) que pede R\$ 1 bilhão em indenização para tradings e o processo no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que analisa se o acordo comercial pode ser considerado um cartel. O referendo da decisão liminar de Dino que suspendeu todos os processos está na pauta do STF de 12 de agosto.

A Moratória não foi um impedimento para a expansão da soja no Brasil. Desde 2006, ano de assinatura do acordo, a área plantada mais do que dobrou e o volume de produção mais

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)



estaduais será essencial para garantir a viabilidade de modelos como a moratória, em que o setor privado se organiza para seguir critérios mais rígidos que os exigidos por lei.

“Existem empresas mais sensíveis que querem manter compromissos ativos, mas elas estão sofrendo com insegurança jurídica”, disse Reis.

Assuntos

[AGRICULTURA](#)[AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL](#)[AMAZÔNIA](#)[DESMATAMENTO](#)[EMPRESAS](#)[ADM](#)[Aprosoja-MT](#)[Bunge](#)[Cargill](#)[Greenpeace](#)[moratória da soja](#)[STF](#)[WWF](#)

Sobre o Apoio

MBRF

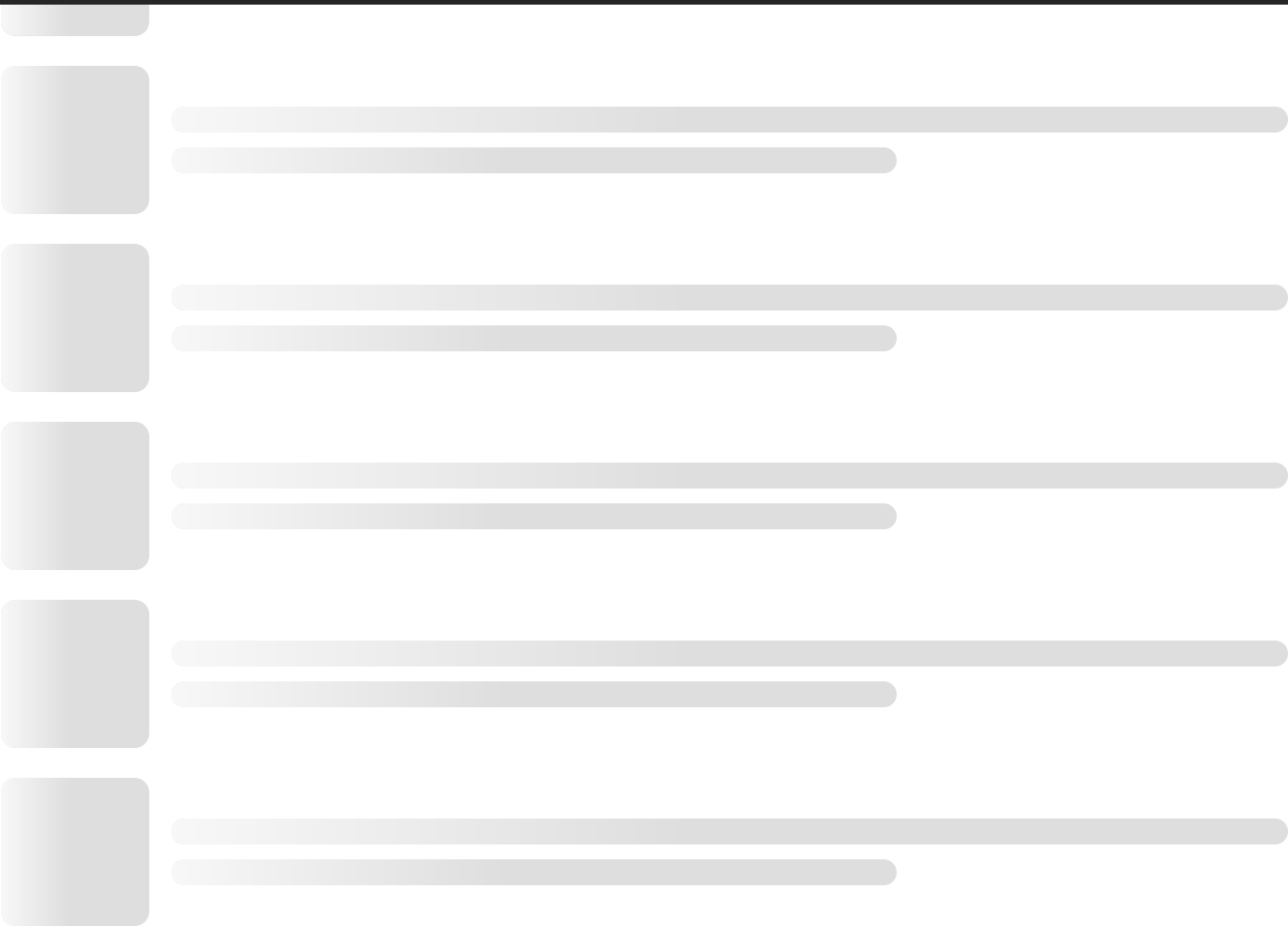
Newsletter



Li e concordo com os [termos de uso](#) e [política de privacidade](#).

Inscreva-se

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)



Mais notícias

Mais artigos

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)



PECUÁRIA

JBS abandona meta climática que inclui fornecedores

Compromisso do maior frigorífico do mundo agora se refere a apenas 3% das emissões da empresa

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)



REGULAÇÃO

CBAM: Proposta para expandir o imposto do carbono avança na UE

Texto inclui 180 novos produtos no mecanismo de ajuste de fronteira e endurece regras para fechar brechas

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)



Propostas do Cofama e do CNIH buscam integrar informações dos Estados para reduzir riscos em crédito e investimentos

MERCADO REGULADO

Fazenda conecta instrumentos financeiros ao mercado regulado de carbono

Ministério lança guia para disseminar conhecimento em um esforço de integração com o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)



EMPRESAS

Verdinhas: IA aumenta as emissões do Google e pressiona metas climáticas

Expansão de data centers elevou em 18% as emissões e em 37% o consumo de energia da big tech no último ano

APOIE O RESET

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)



FALE CONOSCO



APOIE



[Política de privacidade](#) [Termos de uso](#)

Reset © 2026 Todos os direitos reservados.

seox

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços. Ao continuar navegando, você concorda com essa condição. [Políticas de Privacidade](#)